

07 de fevereiro de 2022

## **INFORME Nº 13 REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI**

### **Vigilância epidemiológica de vírus respiratórios**

O surgimento da variante Ômicron - BA.1 (21K) de SARS-CoV-2 tem sido acompanhada com um aumento progressivo na transmissão e de casos positivos para COVID-19. Os primeiros casos de introdução da variante Ômicron no nosso país datam do final de novembro (23/11/2021) em São Paulo em pacientes retornando da África do Sul. Desde então, sua circulação comunitária já foi confirmada em todos os estados do Brasil. Recentemente, uma outra subvariante, BA.2 (21L) vem sendo detectada em alguns estados do país.

Para avaliar o crescimento das principais variantes virais em escala nacional o setor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Grupo Pardini em colaboração com o Laboratório de Biologia Integrativa (LBI) da UFMG, Rede Vírus-MCTI e Rede Corona-Ômica BR-MCTI, estabeleceu o programa de Vigilância de SARS-CoV-2. Desde o início da pandemia esse programa de vigilância genômica de SARS-CoV-2 tem contribuído para os estudos de dispersão das variantes Alfa, Gama, Delta, Ômicron e agora a subvariante Ômicron BA.2 no território nacional com a publicação de diversos artigos científicos relacionados ao tema, além do depósito de sequências virais no banco de dados GISAID.

Neste relatório foram monitoradas um total de **42.163 amostras** distribuídas entre **01/02/2022 até 28/02/2022** nas 27 unidades federativas brasileiras sendo: **AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO.**

Os nossos resultados demonstram a detecção de 110 amostras prováveis subvariante Ômicron BA.2 (21L) em algumas unidades federativas brasileiras, incluindo os estados de BA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RO, SP (Tabela 1). **Além disso, o mapa de frequência da subvariante Ômicron BA.2 demonstra que os estados do MG, SP e RJ apresentaram os maiores números de amostras positivas para a subvariante entre os casos positivos confirmados por RT-PCR no mês de fevereiro de 2022 (Fig. 1).** Estes resultados demonstram a direta contribuição da variante Ômicron no aumento de casos de COVID-19 no Brasil e sua consequente maior transmissibilidade que as demais variantes de SARS-CoV-2 identificadas em território nacional.

**Tabela 1:** Amostras suspeitas de Ômicron BA.2 no mês de fevereiro/2022 detectadas pelo kit TaqPath COVID-19 da Thermo Fisher em amostras positivas por RT-PCR para SARS-CoV-2 das unidades do Grupo Pardini nas 27 unidades federativas.

MÊS	EXAMES REALIZADOS	TOTAL POSITIVO	ESTADO	BA.2	TOTAL BA.2	BA.2/ESTADO (%)	BA.2/TOTAL POSITIVO (%)
<b>FEVEREIRO</b>	87.673	42.163	AC	0	110	0,00	0,26
			AL	0		0,00	
			AM	0		0,00	
			AP	0		0,00	
			BA	2		1,82	
			CE	0		0,00	
			DF	0		0,00	
			ES	0		0,00	
			GO	0		0,00	
			MA	0		0,00	
			MG	60		54,55	
			MS	1		0,91	
			MT	0		0,00	
			PA	0		0,00	
			PB	1		0,91	
			PE	0		0,00	
			PI	0		0,00	
			PR	5		4,55	
			RJ	22		20,00	
			RN	0		0,00	
			RO	2		1,82	
			RR	0		0,00	
			RS	0		0,00	
			SC	0		0,00	
			SE	0		0,00	
			SP	17		15,45	
			TO	0		0,00	

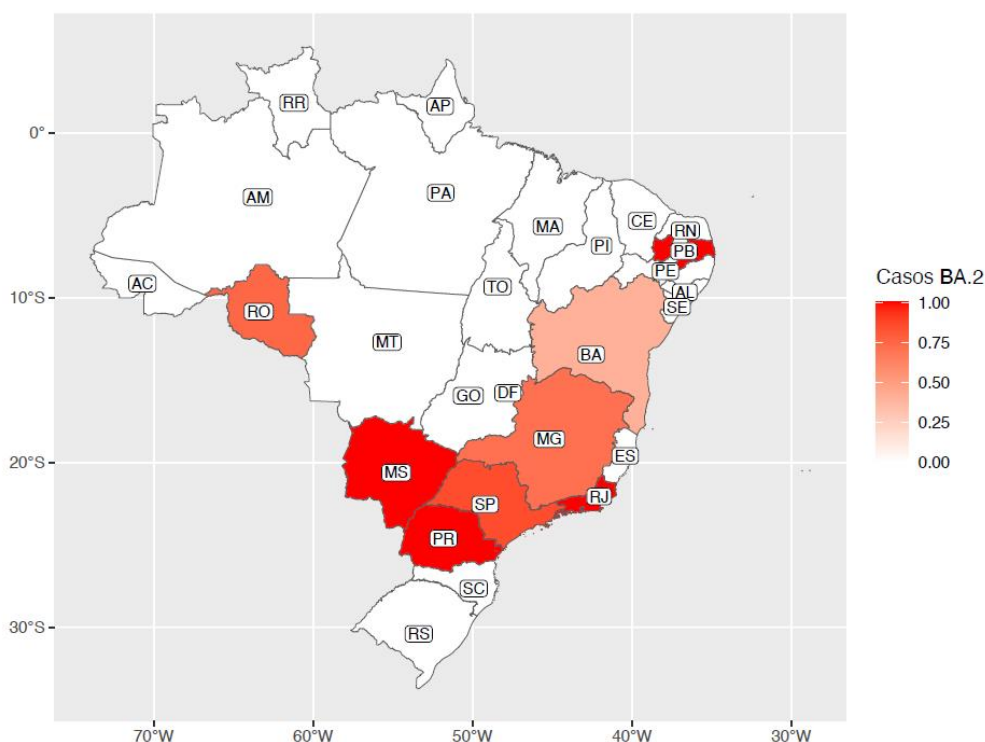


Figura 1: Porcentagem de amostras suspeitas de Ômicron BA.2 em amostras positivas de COVID-19 por estado ao longo do mês de fevereiro de 2022. Cerca de 110 amostras com BA.2 foram detectadas em 42.163 investigadas.

Todas as amostras suspeitas da subvariante Ômicron BA.2 identificadas pelo Grupo Pardini estão sendo encaminhadas para sequenciamento do genoma completo de SARS-CoV-2 no Laboratório de Biologia Integrativa da UFMG para confirmação e todas as sequências serão disponibilizadas no banco de dados GISAID, além de comunicadas aos órgãos competentes de cada estado e aos Ministério de Ciências e Tecnologia e Ministério da Saúde.

Desta forma, recomendamos, que as providências cabíveis sejam tomadas pelos órgãos estaduais e federais competentes no controle da dispersão das variantes de SARS-CoV-2 em território brasileiro e agradecemos a colaboração dos laboratórios envolvidos.

---

Rede Corona-Ômica.BR-MCTI

---

Agradecimentos:

